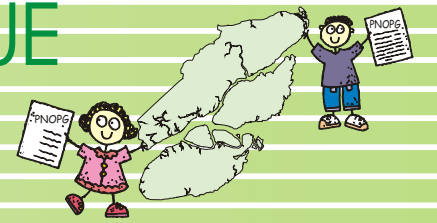


PROJETO REDE DE COLETORES DE INFORMAÇÕES SÓCIO-AMBIENTAIS: JOVENS PESQUISADORES DO ARQUIPÉLAGO DO BAILIQUE

CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO RELACIONADO AOS DADOS ABIÓTICOS COLETADOS PELOS JOVENS PESQUISADORES DO ARQUIPÉLAGO DO BAILIQUE



Maria de Fátima Alves de Matos¹
Odete Fátima Machado da Silveira²

¹Bolsista de Apoio Técnico AT/CNPq/IEPA
²Pesquisadora/Orientadora /IEPA

Introdução

No Arquipélago do Bailique as transformações da paisagem natural ocorrem em tempo mais veloz que nas demais regiões do Estado do Amapá; a formação de ilhas, o assoreamento de canais, são ocasionados tanto pela influência fluvial quanto marinha. Nesse sistema, o fluxo e refluxo das marés e as modificações dos canais ditam o sistema de navegação bem como os hábitos de vida do arquipélago.



Figura 01 - Rio Chatinho, onde as modificações rápidas alteram constantemente a navegação. Livramento do Bailique (Acervo PNOGP, 2003).

Juntamente a esses processos naturais, o Arquipélago do Bailique caracteriza-se pela sua diversidade biológica e etnocultural. Conservá-las, diante dessas mudanças, para que as populações assimilem a importância de seu conhecimento tradicional, é uma forma de preservar seus valores etnoculturais e ambientais.

Diante desse ambiente, co-relacionadas às modificações do meio abiótico, o grande desafio será a transformação das informações coletadas pelos jovens pesquisadores, e analisadas juntamente com os mesmos, em material didático, em linguagem própria da comunidade, que contribua para a conscientização das comunidades quanto ao uso dos recursos naturais e a valorização de sua cultura.

Localização do Projeto

Localizado na porção ocidental do Estado do Amapá, na Foz do Rio Amazonas, sob as coordenadas 49° 49'00"W e 50° 27'14"W e 01° 22'00"N e 00° 43'00"N, e composto-se de sete ilhas (Brigue, Faustino, do Meio, Curuá, Franco, Bailique e Parazinho), o Arquipélago do Bailique possui aproximadamente 63 mil hectares e cerca de 38 comunidades.



Objetivos

Acompanhamento das atividades e aferição dos dados coletados pelos Jovens Pesquisadores, coletores de informações abióticas no Arquipélago do Bailique com vistas a elaboração de materiais didáticos referentes aos temas trabalhados.

Metas

- Aferir, nas nove comunidades trabalhadas, os resultados das coletas e avaliar os registros das taxas de erosão e deposição, dos sedimentos em suspensão, direção preferencial dos ventos e de qualidade de água;
- Auxiliar na construção de pelo menos três (03) modelos de representações (maquetes e blocos-diagramas) a partir das informações abióticas referentes às 9 comunidades envolvidas;
- Auxiliar na elaboração de 9 cartilhas relacionadas ao meio-abiótico das comunidades participantes do projeto;
- Auxiliar nas atividades de socialização do conhecimento à comunidade local, regional e científica;
- Participar das reuniões e palestras como forma de divulgar as informações das fases do projeto;
- Participar dos eventos escolares e científico-culturais para a divulgação do trabalho que estará sendo desenvolvido;
- Publicação de dois (02) artigos em eventos científicos.

Metodologia

Através das informações coletadas, serão construídas, em conjunto com os Jovens Pesquisadores, representações tridimensionais (maquetes) do ambiente físico de três grandes setores do Arquipélago que envolvam erosão e deposição. Serão utilizados materiais alternativos, preferencialmente disponíveis na própria comunidade. As bibliografias de referência para essa atividade são: Christofletti, (2000); Joly (1997); Bloom, (1988); Lenz e Amaral (1980).

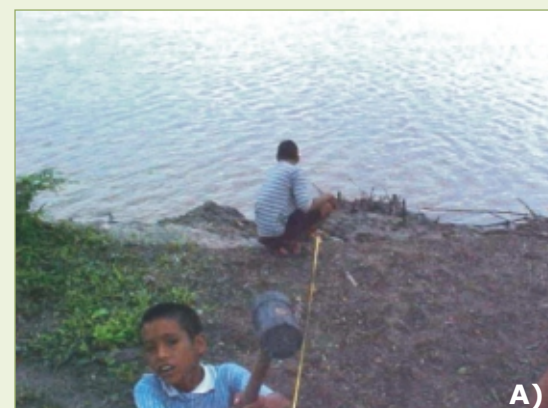


Figura 02 Comunidades:

A) Foz do Gurijuba,
B) Jaburuzinho e
C) Livramento.

Foto:
Acervo PNOGP, 2003.



As cartilhas serão produzidas também em conjunto com a comunidade, utilizando-se os materiais produzidos pelos próprios coletores durante as fases de treinamento (desenhos, textos de redações, fotografias e etc...).



Figura 03 Capas das Redações feitas pelos Jovens Pesquisadores:

A) Redação de Danilo da Comunidade de Livramento;
B) Redação de Eragno da Comunidade de Livramento;
C) Redação de Priscila da Comunidade de Buritizal;
D) Redação de Edicley da Comunidade de Buritizal.

(Fonte: Acervo PNOGP, 2003).

Indicadores de Desempenho

- Número de maquetes construídas;
- Número de cartilhas elaboradas;
- Número de dados aferidos comparados ao número de dados coletados pelos Jovens Pesquisadores;
- Número de artigos publicados.

Referências

BLOOM, A. L. **Superfície da terra**. São Paulo: Edgard Blücher, 1988.184p.
CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. 188p.
JOLY, F. **A Cartografia**. São Paulo: Papirus. 1997. 136p.
LEINZ, V.; AMARAL, S. E. do. **Geologia geral**. 8.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1980.396 p.

APOIO: